



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA –
CNPJ: (MF) 78.200.110/0001-94
Av. Brasil, 261 – CEP: 87485-000 – FONE/FAX: 36631440/36631705
DOURADINA – PARANÁ

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE
EMERGÊNCIA COM A CONSERVAÇÃO DOS
IMUNOBIOLOGICOS NA SALA DE VACINA**

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Elaboração: Sandra A.M. de Vasconcellos

2024

INTRODUÇÃO

Esse plano se refere aos procedimentos que devem ser adotados quando o equipamento de refrigeração e conservação de vacinas deixar de funcionar por quaisquer motivos, antes que haja excursão de temperatura preconizada. Para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento.

OBJETIVO

Nortear as ações dos funcionários da sala de vacina para proteger os imunobiológicos em casos de interrupção de energia elétrica ou falha no equipamento.

CENÁRIO DE RISCO

Douradina é um município no noroeste do Paraná com cerca de 9.161 habitantes segundo IBGE. Predomina o Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, com verões quentes e geadas pouco frequentes, com tendência de concentração de chuvas nos meses de verão, sem estação seca definida. A característica climática de Douradina faz com que as chuvas tragam muitos relâmpagos e conseqüentemente oscilações de energia elétrica quando não, interrupção da mesma durante tempestades. A cidade passa constantemente por trocas de cabos e atualizações de rede elétrica, devido necessidade das indústrias e formação de novos bairros. Ainda assim há interrupções nas tempestades e ventanias.

PRESSUPOSTOS

- O fornecimento dos imunobiológicos em Douradina é centralizado em uma sala de vacina na Unidade Central - Centro de Saúde Hélio Corsine. Os imunobiológicos estão em duas câmaras frias, compostas por sistema de emergência para falta de energia elétrica por conversor que possui bateria para autonomia de 24 horas e 48 horas(Elber e Indrel). O equipamento consta

de uma discadora a distância conectada ao cabo telefônico, porém sem uso do mesmo devido dificuldades para conseguir nova linha.

- Um dispositivo de proteção que possui uma bateria para auxiliar em caso de quedas ou variações de energia (no-break) está conectado a uma das câmaras frias (ELBER).
- A responsável pela sala de vacina mora na cidade de Douradina, assim como as funcionárias da sala.
- Dentro do Centro de Saúde aonde se encontra a sala de vacina há uma câmara fria na farmácia e dois outros refrigeradores domésticos comuns, na sala de Vigilância e consultório. No Distrito de Vila Formosa e Distrito Jd. do Ivaí, há um refrigerador comum. E na UBS Carlos Torisco bairro ao lado, há outro refrigerador comum. Todos para uso de medicamentos ou testes rápidos que contam com espaço livre.
- Dentro da Unidade central há 04 caixas térmicas de 12 litros, 03 caixas de 18 litros, 01 caixa de 30 litros, 01 caixa de 40 litros, 01 caixa de 45 litros e uma caixa de 70 litros.
- Dentro da unidade central há um freezer com 100 bobinas de gelo congeladas, prontas para uso, nos tamanhos pequeno, médio e grande.
- O responsável pela sala de vacina tem a chave da Unidade central e acesso aos finais de semana e feriados.
- A chave do automóvel da Vigilância está nas salas de vigilância e o mesmo se encontra no estacionamento da Unidade Central.
- A Regional de Saúde de Umuarama dista 54 Km com estrada asfáltica em boas condições.
- Há mais de um motorista de ambulância de plantão no Pronto Atendimento.
- A sala de vacina não fica trancada.
- Há um equipamento também na farmácia, caso a RT não esteja na cidade, a farmacêutica pode averiguar falta de energia.

LIMITAÇÕES

- A discadora das câmaras frias funcionam mas não estão conectadas à rede de telefonia.
- A mudança de empresa de telefonia está impedindo uma linha para a discagem do aparelho.
- A informação sobre a interrupção de energia elétrica, quando programada, nem sempre chega nas unidades de saúde.
- Só há um funcionário da Epidemio responsável pelo setor sem substituição em férias ou licença.

ESTRATÉGIA DAS AÇÕES:

I- Havendo interrupção no fornecimento de energia elétrica durante o horário de trabalho:

1 – Certificar-se que a falta de energia não vem do cabo que saiu da tomada. Se não for a tomada, verificar se está ligada a chave específica identificada como geladeira, do circuito no quadro do corredor que em frente a sala de transporte. E verificar se é somente na Unidade de Saúde ou se é no bairro.

2 – Se for a tomada proceder a conexão. Se for a chave específica – ligá-la. Se for na Unidade de Saúde ou no bairro tomar as providências que se seguem.

3 – Anotar o horário em que acabou a energia elétrica e monitorar a temperatura do equipamento.

4 – Manter o equipamento fechado.

5 – Comunicar o responsável pela Imunização que deverá comunicar o Gestor para solicitar eletricista caso seja problema de fornecimento local.

6 – Ligar na fornecedora de energia elétrica Copel caso seja interrupção no bairro.

7 – Caso o problema não se resolva até 20 horas, pós término de energia, considerando autonomia da bateria de 24 horas, preparar caixas com as bobinas de gelo congeladas e /ou transportar as vacinas para outra geladeira ou outro prédio em que esteja funcionando a geladeira e a energia elétrica, no caso Unidade Carlos Torisco ou Vila Formosa. Caso seja falta de energia elétrica em todo o Município, entrar em contato com a Regional de Saúde, transferir as caixas para a Regional em Umuarama, ou na ambulância ou no carro das Vigilâncias.

II- Havendo interrupção no fornecimento de energia elétrica na cidade fora do horário de trabalho:

1- O profissional de enfermagem RT deve verificar na unidade como está o fornecimento de luz elétrica.

2 – Anotar horário em que acabou a energia elétrica na folha de controle de temperatura e monitorar a temperatura do equipamento.

3 - Manter o equipamento fechado

4 – Comunicar Gestor para solicitar eletricista caso seja problema de fornecimento local.

5 – Ligar na fornecedora de energia elétrica Copel caso seja interrupção no bairro.

6 – Caso o problema não se resolva até 20 horas, pós término de energia, considerando autonomia da bateria de 24 horas, preparar caixas com as bobinas de gelo e transferir as vacinas para outra geladeira de outro prédio que esteja adequadamente funcionando a geladeira e a energia elétrica, no caso Unidade Carlos Torisco ou Vila Formosa. Caso seja falta de energia elétrica em todo o Município, entrar em contato com a Regional de Saúde, transferir as caixas para a Regional em Umuarama, ou na ambulância ou no carro das Vigilâncias.

III - Havendo falha em um dos equipamentos

1 - A partir da constatação, registrar o ocorrido na folha de controle de temperatura

2 – Se interromper totalmente o funcionamento, trocar as vacinas de aparelho.

3 – Se interromper o funcionamento do painel apenas, colocar um termômetro de máxima e mínima no aparelho, registrar em planilha e transferir as vacinas para o outro equipamento

4 - Comunicar o responsável pela sala de vacina

5 - Entrar em contato com o técnico da empresa e administrativo e seguir orientações.

6 - Se o problema não puder ser resolvido no momento, colocar um aviso na porta do equipamento para não ser usado, com a data do ocorrido e horário até que o problema se resolva.

Elaboração do Plano: Enfermeira Sandra Aparecida Macedo de Vasconcellos
RT da sala de vacina . COREN 72427

Telefone úteis:

Responsável pela Imunização - 44 -99910 4822

Empresa Elber - 47 – 3542-3000

Empresa Indrel – 43 3378 – 5500

Plantão Ambulância – PAM 3663 – 2150/3663-1093

COPEL – 0800-5100116

Regional de Saúde – 44 – 3621 -8200 conforme plantão do momento

